

Mineiros farão despedida

Belo Horizonte — O caixão do Presidente Tancredo Neves chegará às 13h na Base Aérea de Pampulha. No Boeing presidencial virão Dona Risoleta e parentes, enquanto outro avião conduzirá autoridades, em um total de 92 pessoas. Do aeroporto até o Palácio da Liberdade, onde será velado até às 6h de amanhã, o corpo percorrerá, em carro aberto, 18 quilômetros, pelas principais avenidas da cidade.

Segundo ficou decidido em reunião, na tarde de ontem, entré o Secretário de Segurança Pública, Chrispim Jacques Bias Fortes, e o Comandante da 4ª Divisão de Exército, General Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, o esquife será retirado do avião por seis soldados da Polícia da Aeronáutica com honras militares. Colocado nũh carro do Corpo de Bombeiros, será levado até o Palácio da Liberdade, em cujo hall nobre ficará exposto à visitação pública.

Trajetó do papa

O cortejo percorrerá o mesmo trajeto feito por Tancredo Neves em sua primeira visita a esta Capital após sua eleição para a Presidência da República. Será integrado por duas carretas, levando os jornalistas, dois batedores da Polícia Militar, batedores do Exército e jipes da Aeronáutica, Exército e Polícia Militar. Este é praticamente o mesmo esquema que foi montado em 1980, quando o Papa João Paulo II esteve em Belo Horizonte e foi saudado por cerca de 1 milhão 500 mil pessoas nas ruas.

Logo atrás, virá o carro do Corpo de Bombeiros, sobre o qual estará o caixão guardado por dois soldados. De pé, na parte de trás do caminhão, virão seis cadetes da Academia de Polícia Militar, que levarão o corpo para o Palácio da Liberdade. O cortejo terá, ainda, 10 Opalas oficiais, destinados a Dona Risoleta, parentes e autoridades, que ocuparão também cinco ônibus.

O chefe da 5ª Seção, da 4ª DE, Tenente-Coronel Roberto Coimbra do Prado, apelou para que os populares procurem se distribuir ao longo do trajeto, evitando grandes aglomerações. "Além disso, recomendamos que crianças e pessoas idosas fiquem em casa", disse o oficial.

Ao longo da Avenida Antônio Carlos, Rua Curitiba, Avenidas Afonso Pena e João Pinheiro e Praça da Liberdade

serão distribuídos 4 mil 600 policiais militares e civis. O Secretário Bias Fortes explicou que "o movimento será muito grande e é necessário que se estabeleçam medidas de precaução. Não será um policiamento ostensivo, mas preventivo".

Compromisso

O Governo do Estado instalou, ao longo do percurso a ser feito pelo cortejo, 200 faixas reverenciando a memória do Presidente. Uma das faixas transcreve a frase de abertura do discurso de posse de Tancredo Neves, como Governador de Minas: "Mineiros, o primeiro compromisso de Minas é com a liberdade".

A prefeitura de Belo Horizonte colocou 50 faixas e a Câmara Municipal, outras dez. Em São João del Rei, foram afixadas 100 faixas, confeccionadas pelo governo do estado. Hoje, os principais jornais da Capital publicarão, na primeira página, um convite do Governador Hélio Garcia e do Prefeito Rui Lage, para cortejo e a missa de corpo presente, às 18h, na Praça da Liberdade.

A missa será oficiada pelo Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa, e concelebrada pelo Arcebispo Coadjutor, Dom Serafim Fernandes de Araujo, e pelo Bispo Auxiliar, Dom Arnaldo Ribeiro. Durante o velório, o corpo do Presidente Tancredo Neves será guardado por cadetes da Polícia Militar.

Em São João

O corpo do Presidente seguirá amanhã, às 7h, de helicóptero, diretamente da Praça da Liberdade até o aeroporto de São João del Rei. No helicóptero, viajarão Dona Risoleta; os netos Aécio e Andréa; os filhos Tancredo Augusto, Maria do Carmo e Inês Maria; e o Governador Hélio Garcia. Dois aviões Bufalo da FAB levarão as demais autoridades até Barbacena, onde embarcarão em helicópteros para São João del Rei.

Segundo o Tenente-Coronel Prado, como o 11º Batalhão de Infantaria (Regimento Tiradentes), sediado em São João del Rei, será incumbido de prestar as honras militares ao Presidente morto, uma companhia (150 homens) da Polícia do Exército será enviada de Belo Horizonte como reforço para a segurança. Além disso, um delegado e 30 policiais civis se juntarão aos 12 homens da polícia civil de São João del Rei.